

Aprovado em
03/12/2015

A MESA
para decisão.
Em 31/12/15

1397

REQUERIMENTO Nº , DE 2015 - RRE

Requeiro, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam solicitadas ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, as seguintes informações:

- 1) Cópia dos expedientes telegráficos relativos a gastos programados e realizados no contexto da recente visita da Presidente da República a Paris e das visitas programadas, mas recentemente canceladas ao Japão e ao Vietnã.
- 2) Cópia dos expedientes telegráficos entre o Itamaraty e as Embaixadas em Tóquio e Hanói referentes à preparação da viagem da Presidente da República ao Japão e ao Vietnã, inclusive relativos aos resultados esperados e à reação das autoridades locais ao cancelamento da visita.
- 3) Cópia das eventuais instruções enviadas aos chefes de missão diplomática e consulares referentes à reclassificação para secreto e reservado de expedientes e documentos relacionados com visitas da presidente realizadas a partir de 1 de janeiro de 2011.
- 4) Justificativa para a expedição dessas instruções e cópia de eventual parecer jurídico do MRE que tenha embasado o envio das referidas instruções.
- 5) Volume de gastos, realizados antecipadamente na preparação dessas viagens e gastos que poderão ser recuperados com o cancelamento das viagens.

JUSTIFICAÇÃO

A Comissão de Relações Exteriores tomou conhecimento do cancelamento da visita da Presidente da República ao Japão e ao Vietnã. É a segunda vez que a Presidente cancela viagem ao Japão, terceira maior economia do mundo e país com o qual mantemos laços culturais importantes, através dos milhões de brasileiros descendentes de japoneses e dos milhares

Sérgio Almeida/Lopes - Mat. 265643

Recebido em
Hora

03/12/2015

de brasileiros residentes no Japão. Quanto ao Vietnã, trata-se de uma nação economicamente dinâmica, cuja principal liderança política, o Secretário-Geral do Partido Comunista, sofreu a desfeita da Presidente, que, em 2012, avisou que não o receberia, quando o mesmo já havia iniciado sua longa viagem ao Brasil.

O motivo alegado para o cancelamento das duas viagens foi a falta de recursos. Entretanto, esse cálculo desconsidera o custo de oportunidade de cancelar a viagem a países com os quais o Brasil mantém laços políticos e comerciais promissores. Ademais, são desconhecidos os montantes efetivamente economizados com a não realização da visita, uma vez que essas despesas são mantidas em segredo.

Em artigo, publicado na Folha de São Paulo, no dia 1 de dezembro último, o diplomata Alexandre Vidal Porto faz a seguintes afirmação:

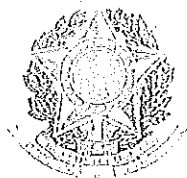
“Pouca gente fora do ambiente diplomático sabe, mas, em maio de 2013, os postos do Itamaraty no exterior receberam uma circular secreta que instruía os embaixadores a tornarem sigilosos, por pelo menos cinco anos, todos os expedientes e documento relacionados com visitas da presidente realizadas a partir de 1 de janeiro de 2011. É um escárnio ao contribuinte que essa circular tenha existido e, mais ainda, que continue em vigor. As razões de segurança alegadas para sua existência não se sustentam.

Ocultar os custos das viagens presidenciais nada tem a ver com a proteção da presidente –ainda mais falando-se de viagens já realizadas. A menos que nós estejamos falando de outros tipos de proteção. A presidente Dilma Rousseff pode cancelar todas as viagens internacionais que quiser, mas o povo do Brasil tem, pelo menos, o direito de saber o quanto isso lhe está custando”.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 2015.



Senador **ALOYSIO NUNES FERREIRA**
(PSDB/SP)



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

Reunião: 46ª Reunião, Ordinária, da CRE

Data: 03 de dezembro de 2015 (quinta-feira), às 10h

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT)	
Jorge Viana (PT)	1. José Pimentel (PT)
Lindbergh Farias (PT)	2. Telmário Mota (PDT)
Gleisi Hoffmann (PT)	3. Delcídio do Amaral (PT)
Lasier Martins (PDT)	4. Humberto Costa (PT)
Cristovam Buarque (PDT)	5. VAGO
Ana Amélia (PP)	6. Benedito de Lira (PP)
Majoria (PMDB)	
Edison Lobão (PMDB)	1. João Alberto Souza (PMDB)
Roberto Requião (PMDB)	2. Raimundo Lira (PMDB)
Sérgio Petecão (PSD)	3. Marta Suplicy (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	4. Romero Jucá (PMDB)
Ricardo Ferraço (PMDB)	5. Hélio José (PSD)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM)	1. Ronaldo Caiado (DEM)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
Tasso Jereissati (PSDB)	3. José Serra (PSDB)
Paulo Bauer (PSDB)	4. Antonio Anastasia (PSDB)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, REDE)	
Fernando Bezerra Coelho (PSB)	1. João Capiberibe (PSB)
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	2. Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Eduardo Amorim (PSC)	1. Marcelo Crivella (PRB)
Magno Malta (PR)	2. Wellington Fagundes (PR)

CONFERE COM O
ORIGINAL

José Alexandre Mota da Silva
Secretário
Comissão de Relações Exteriores
e Defesa Nacional